

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo-integral
no primeiro semestre de 2020**

**TEMA GERAL:
A NOVA ALIANÇA**

Mensagem Um

**A revelação e o desfrute de Cristo
como a nova aliança de vida, como as fiéis misericórdias de Deus**

Leitura bíblica: Is 42:6; 49:8; 55:1-13; Jr 31:31-34; Hb 8:8-12

- I. No grego, a palavra para *aliança e testamento é a mesma:***
 - A. Uma aliança é o mesmo que um testamento; quando aquele que faz a aliança está vivo, ela é uma aliança; quando ele morre, passa a ser um testamento.
 - B. Uma aliança é um acordo que contém promessas de se fazer determinadas coisas às pessoas pactuadas e um testamento contém certas coisas realizadas que são legadas ao herdeiro – Hb 9:16-17; cf. Dt 11:29; 28:1, 15; Jr 31:31-32.
- II. A antiga aliança, a lei, é o testemunho de Deus, o retrato de Deus, mostrando-nos quem é Deus e expondo o homem, subjugando-o e conduzindo os escolhidos de Deus a Cristo – Sl 78:5; 119:88b; Gn 1:26; Rm 3:19-20; Gl 3:23-25; Jo 10:9-10.**
- III. A antiga aliança da lei é um retrato de Deus, mas a nova aliança da graça é a pessoa de Deus – Jo 1:16-17:**
 - A. A lei faz exigências ao homem segundo o que Deus é; a graça supre o homem com o que Deus é para satisfazer as exigências de Deus – 1Co 15:10.
 - B. Quando cremos em Cristo, a pessoa desse retrato entra em nós e cumpre em nós as exigências justas da lei quando andamos segundo o espírito e pomos nossa mente no espírito – Ez 36:26-27; Rm 8:2, 4, 6, 10.
 - C. Na nova aliança, Deus coloca-se no Seu povo como sua vida, e essa vida é uma lei, um poder espontâneo e um princípio automático – Hb 8:10; Rm 8:2.
 - D. Em essência, essa lei é Deus em Cristo como o Espírito e, em função, ela tem a capacidade de nos deificar e nos constituir membros do Corpo de Cristo com todo tipo de funções – Rm 8:10, 6, 11, 28-29.
- IV. O próprio Cristo é a nova aliança, o novo testamento, da vida dada a nós por Deus – Is 42:6; 49:8; Jr 31:31-34; Hb 8:8-12:**
 - A. Mediante a Sua morte, Cristo cumpriu as exigências da justiça de Deus, segundo a Sua lei, e promulgou a nova aliança (Rm 6:23; 3:21; 10:3-4; Lc 22:20; Hb 9:16-17), e, em Sua ressurreição, Ele tornou-se a nova aliança com todos os seus legados (1Co 15:45b; Is 42:6; Fp 1:19).

- B. Em Sua ascensão, Cristo abriu o livro do novo testamento segundo a economia de Deus e, em Seu ministério celestial, como o Mediador, o Executor, Ele está levando a cabo o seu conteúdo – Ap 5:1-5; Hb 8:6; 9:15; 12:24.
- C. Como o Leão da tribo de Judá, Cristo venceu e derrotou Satanás; como o Cordeiro redentor, Cristo tirou o pecado e os pecados do homem caído; e como os sete Espíritos, Cristo infunde-Se em nós como o conteúdo do livro da nova aliança – Ap 5:5-6; Jo 1:29.
- D. A salvação de Deus, as bênçãos de Deus e as riquezas de Deus foram comprometidas a nós e essa aliança é Cristo:
 1. A realidade das centenas de legados no Novo Testamento é Cristo – Gn 22:18a; Gl 3:14; 1Co 1:30; 15:45b; Ef 1:3.
 2. Cristo é a realidade do novo testamento, a realidade de tudo o que Deus é e de tudo o que Deus nos Deus; portanto, Cristo é o novo testamento.
 3. Os legados são muitos, mas todos eles são na realidade uma pessoa: o Cristo pneumático; Deus legou a Si mesmo em Cristo como o Espírito a nós – Jo 20:22; Ef 3:8.
 4. A herança legada a nós pelo Senhor no novo testamento é inesgotável e é para experimentarmos e desfrutarmos mediante o Espírito pela eternidade – Hb 9:15.
- V. Nosso espírito é a “conta bancária” de todos os legados da nova aliança; pela lei do Espírito da vida, todos esses legados são dispensados a nós e tornam-se reais para nós – Rm 8:2, 10, 6, 11, 16; Hb 8:10; Jo 16:13:**
 - A. No nosso espírito temos a presença de Deus, o falar de Deus, o encontro com Deus e o dispensar de Deus mediante Sua operação como a lei da vida divina para transmitir-Se e inscrever-Se em todo o nosso interior – Hb 8:10.
 - B. O Senhor dá a conhecer a Sua aliança aos que O temem, e dispensa-Se como a realidade insondável da Sua aliança aos que O amam – Sl 25:14; Is 11:2-3a; 1Co 2:9.
 - C. Cristo como a nova aliança é a nossa porção, nosso cálice da salvação e nosso cálice da bênção; podemos bebê-Lo como nossa salvação e bênção, invocando Seu nome precioso – Lc 22:20; Sl 16:5; 23:5; 116:13; 1Co 10:16a.
 - D. Cristo é o Executor, o Mediador pneumático da nova aliança no nosso espírito; como Executor, ele disponibiliza e torna real todo legado do Seu testamento quando recebemos a palavra da Sua vontade com toda oração – Hb 8:6; 1Jo 5:6.
 - E. Como o fiador da nova aliança, Cristo é a garantia de que tudo na nova aliança será cumprido; Ele garante e assegura a eficácia do novo testamento – Hb 7:22.
 - F. Como o Sumo Sacerdote divino, Cristo está executando a nova aliança ao interceder por nós, orando para que sejamos levados à realidade da nova aliança – Hb 7:25; Rm 8:34, 26.
 - G. Como Ministro dos lugares santos, Cristo nos serve Seus legados, as bênçãos, do novo testamento, tornando os fatos da nova aliança eficazes em nossa experiência – Hb 8:2.
 - H. Para receber a aplicação de todas as bênçãos da nova aliança, precisamos responder ao ministério celestial de Cristo, entrando em Sua intercessão pelas igrejas e em Seu ministrar Deus aos outros – Gn 14:18-20; Hb 7:25; 8:2; At 6:4.

VI. Isaías 55 revela que o Cristo ressurreto como a nova aliança é as fiéis misericórdias de Deus mostradas a Davi – v. 3:

- A. Em Atos 13:34, Paulo interpretou as fiéis misericórdias como “as coisas santas de Davi, as coisas fiéis”, e nos versículos 33 e 35, ele indicou que essas coisas são o próprio Cristo ressurreto como o Filho primogênito de Deus e como o Santo.
- B. Isso também é confirmado por Isaías 55:4, que revela que as fiéis misericórdias são o próprio Cristo como Testemunha, Príncipe e Governador dos povos.
- C. O Cristo ressurreto como descendente de Davi (Rm 1:3-4) é as fiéis misericórdias mostradas a Davi pelo seu descendente de Maria, a mãe de Cristo (Mt 1:16), para o dispensar Dele mesmo a todos os Seus crentes (1Co 15:45b).
- D. Ele é as misericórdias e bênçãos, as coisas santas e fiéis, que Deus nos dá como uma grande dádiva, a aliança eterna com todas as Suas riquezas insondáveis, para ser nossa graça todo-inclusiva – Is 42:6b; 1Co 1:9; cf. At 13:43.

VII. Isaías 55 revela a maneira de desfrutar o Cristo ressurreto como as fiéis misericórdias de Deus:

- A. A maneira e o pensamento de Deus são que possamos ir até Ele, peçamos-Lhe a água da vida e O bebamos como tal, como a realidade da aliança eterna e das fiéis misericórdias mostradas a Davi – Is 55:1-3; cf. Jo 4:10, 14; Ap 22:17.
- B. A condição maligna dos iníquos é que eles não vão ao Senhor para comê-Lo e desfrutá-Lo; eles fazem muitas coisas, mas não vão contatar o Senhor, tomá-Lo, recebê-Lo, saboreá-Lo e desfrutá-Lo; aos olhos de Deus, não há nada mais maligno do que isso – Jr 2:13; Is 55:7; 57:20.
- C. Precisamos pagar o preço para estarmos satisfeitos com Ele como as águas que dão vida, o pão que supre, o vinho vivificante e o leite purificador, entregando-nos ao Senhor e permitindo que Ele abra os nossos ouvidos para ouvirmos a Sua voz – Is 55:1-3; Jo 6:57; Mt 9:17; 1Pe 2:2; Ap 3:16-20.
- D. Então, nossa alma será enchida com o Espírito composto como o óleo de intensa alegria, com o Cristo ressurreto como Aquele que vive – Hb 1:9; Ap 1:18; Is 55:2.
- E. Precisamos exaltá-Lo no nosso interior como a Testemunha fiel de Deus e a Cabeça do Corpo, para que Ele encabece o universo caído, o “monte de ruínas” universal – Is 55:4-5; Ap 1:5; At 1:8; Ef 1:10, 22-23.
- F. Precisamos pedir ao Senhor que nos atraia, para que nós e muitos outros corramos após Ele como a maior atração do universo – Is 55:5; Ct 1:4; cf. Lc 15:20; Hb 12:1-2.
- G. Precisamos buscá-Lo e invocá-Lo – Is 55:6-7; Fp 3:13-14.
- H. Precisamos abandonar nossas maneiras e nossos pensamentos e nos voltarmos a Ele, para desfrutarmos Sua compaixão e Seu perdão ilimitado e multiforme – Is 55:7; 2Co 3:16; 4:4; Rm 9:23; 1Jo 1:7, 9.
- I. Precisamos desfrutar a Sua palavra como a chuva e a neve para sermos regados e saturados com Seus pensamentos e maneiras celestiais para a nossa santificação, transformação e conformação à Sua imagem a fim de que o Corpo de Cristo seja edificado e se consume na Nova Jerusalém – Is 55:8-11; Ef 5:26-27.
- J. Sermos saturados com a palavra de Deus é para vivermos e produzirmos Cristo, para semeá-Lo como a semente propagadora e ministrá-Lo como o pão vivo – Mc 4:3, 14; 1Co 3:2a; Mt 24:45-47.

- K. Nosso desfrute mais pleno de Cristo como as fiéis misericórdias de Deus se tornarão um nome para o SENHOR, para a Sua reputação universal para o louvor da glória da Sua graça – Is 55:12-13; Ez 34:29-31; Ap 3:12; Ef 1:6.
- L. Nosso desfrute mais pleno de Cristo como as fiéis misericórdias de Deus se tornará um sinal eterno, um memorial eterno para Sua exaltação e preeminência universais – Êx 13:4-9; 16:33; Mt 26:13.